ATA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Aos dezassete dias do mês de abril de dois mil e vinte e três reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Campo e Sobrado, no Salão Nobre do de Campo, sito na Rua dos Moirais, 94/100, 4440-131 Campo, Valongo, conforme convocatória previamente enviada, com a seguinte Ordem de Trabalhos: ----------

ORDEM DE TRABALHOS

1. Intervenção do Público.
2. Período de Antes da Ordem do Dia.
3. Ordem do Dia:
   a) Leitura e aprovação das atas das sessões realizadas em 27 de junho, 29 de setembro e 28 de dezembro de 2022 e 2 de fevereiro 2023;
   b) Apreciação e Votação do Relatório de Atividade e Conta de Gerência do Ano 2022;
   c) Apreciação do inventário;
   d) Apreciação da Informação Trimestral e situação Financeira da Autarquia, conforme alínea e) do n.º 2 do art.º 9 da Lei n.º 75/2013.

A representar o executivo da Junta de Freguesia, o Presidente Alfredo Sousa, o Tesoureiro Manuel Santos, a Secretária Daniela Santos, e os Vogais Elisabete Leão e Diogo Oliveira. ---------

A Senhora **Presidente da Assembleia** deu início à sessão pelas 21 horas e 07 minutos procedendo de imediato à chamada dos elementos que compõe a Assembleia de Freguesia. Estiveram presentes: ----------

Pelo **PS:** Celeste Branco, Cristiano Fonseca, em substituição de Ana Soares, José Eduardo Abreu, António César Ferreira, Vítor Sousa e Paulo Moreira. ----------

Pelo **PSD:** António Santos, Octávio Pereira, Sara Nunes, Ricardo Bento, em substituição de Pedro Teixeira e Ana Amélia Coelho. ----------

Pelo **CDS/PP**: Mário Rui Monteiro. Ausente, não apresentou pedido de substituição. ----------

Pelo **CDU:** Sandra Rebelo, em substituição de Guilhermino Silva. ----------

Concluída a chamada, a **Senhora Presidente da Assembleia** passou para o primeiro ponto da Ordem de Trabalhos: ----------

1. **Intervenção do Público.**

A Senhora **Presidente da Assembleia** questionou se alguém do público presente queria intervir. ----------

Concedeu a palavra ao Senhor **David da Conceição**, que começou por se dirigir ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia dizendo que finalmente ao fim de 2 anos tinham sido colocados uns pedregulhos na Rua de Fijós, para evitar que aquelas pedras viessem para baixo. Não sabe quem os colocou lá, mas desta forma o assunto ficou minimamente resolvido, mas só minimamente porque esteve a ver a colocarem e ficaram assentes em 4 mecas, porém só está bem assente em 2 e os outros 2 estão a balançar. Caso uma criança vá para lá brincar, pode por em causa a sua segurança. Sugeriu que passasse por lá para verificar a situação. Disse que na última reunião em dezembro de 2022, o Senhor Deputado Octávio Pereira falou acerca do problema dos transportes em Sobrado. Houve um senhor deputado e que até pertence à Assembleia, que disse que em março a situação não estaria resolvida, mas que estariam melhorados. Apesar das garantias, até ao momento ainda não tinha sido feito nada, e o que pretendia saber era se estava a ser feito alguma coisa nesse sentido. Em relação ao Parque da Gandra, disse que estava bastante melhorado, porém os jardins estão bastante danificados e faltam 2 árvores. Solicitou ao Senhor Presidente da Junta para que este tente saber quem foi que as retirou dali. ----------

Concedeu a palavra ao Senhor **António Pinto,** que começou por dizer que a Travessa Souto Pinheiro aparecia no GPS e a Rua não, pensa que talvez seja devido a um problema de logística, e que a Rua Souto Pinheiro foi absorvida pela Avenida Padre Luís Pinto Carneiro, em Gandra. Apesar de saber que este não é um assunto da competência da Junta de Freguesia, solicitou ao senhor Presidente para que faça alguma coisa no sentido da resolução do problema. Relativamente à desagregação das Freguesias, disse que tem conhecimento que o projeto tinha sido aprovado há cerca de 1 ano. Contudo o movimento ao qual pertence, já conseguiu reunir com alguns Deputados da Assembleia da República, no sentido de saber qual é o caminho que vai seguir a desagregação, mas não conseguem contatar com um deputado do Partido Socialista. Aliás. alguns disponibilizaram-se para reunir novamente se fosse necessário. Finalizou dizendo que o objetivo era que o processo avance para a frente ----------

Concedeu a palavra ao Senhor **Nelson Neto**, que disse que já começava a tornar-se repetitivo, porque iria abordar uma questão que já tinha colocado, as casas de banho no Parque da Lomba, continuarem fechadas. Solicitou ao Senhor Presidente da Junta para que este encontre uma solução para este problema, uma vez estas tinham sido feitas para servir os utentes do parque. ----------

Concedeu a palavra ao Senhor **Presidente da Junta** que em resposta ao Senhor David da Conceição, disse que as pedras na Rua de Fijós, não tinham sido lá colocadas há mais tempo, porque só há pouco tempo tinham arranjado um tratorista para substituir o funcionário que estava de baixa. Disse ter sido a Junta de Freguesia que fez a obra e que não precisou da autorização de ninguém para o fazer. Em relação aos transportes públicos, disse que foi feito durante meio ano um projeto sobre a mobilidade em Campo e Sobrado, está aa ser negociado com os STCP umas carreiras, e que concorda plenamente que são necessários mais para servir a população. Em relação às 4 arvores que faltavam na Gandra, foram retiradas pelos serviços da Junta, e foram replantadas no Parque da Gandra, porque recebeu um telefonema da Engenheira da Câmara Municipal a informar que aquele cruzamento ia ser intervencionado para permitir que os autocarros de passageiros tenham espaço para retrocederem. Em resposta ao Senhor António Pinto, disse que desconhecia que a Rua Souto Pinheiro não aparecia no GPS, mas que ia tentar saber qual é a empresa que gere esses assuntos. Sobre a desagregação das Freguesias, disse ter questionado a Câmara Municipal de Valongo acerca do desenvolvimento do processo. Espera que tal como ele o Partido Socialista apoie a desagregação na Assembleia da República. Em resposta ao Senhor Nelson Neto, sobre o facto de as casas de banho estarem encerradas no Parque de Lazer da Lomba, disse que foi informado por um munícipe que estas se encontravam fechadas. Disse que iria informar a Câmara Municipal de Valongo, para as manter abertas. ----------

Senhora **Presidente da Assembleia** questionou se mais alguém do público presente queria intervir. ----------

Concedeu novamente a palavra ao **Senhor David da Conceição**, que disse que queria informar que finalmente tinham começado a realizar as caminhadas em Sobrado. Como o Senhor Presidente da Junta tinha dito que dava todo o seu apoio, contudo o apoio moral não foi dado porque não esteve presente, o qual lamenta. ----------

O **Senhor Presidente da Junta** disse que lamentava este género de comentário. Não pôde estar presente na caminhada, mas estiveram 3 membros do Executivo a representar a Junta de Freguesia. ----------

A **Senhora Presidente da Assembleia** perguntou se mais alguém do público desejava colocar alguma questão, concedeu a palavra aos Senhores Deputados inscritos. ----------

2. **Período de Antes da Ordem do Dia:** ----------

Concedeu a palavra ao **Senhor Deputado Vítor Sousa**, que começou por felicitar o Senhor Presidente pelo excelente trabalho que têm vindo a realizar no Cemitério Paroquial de Sobrado e pelo Parque da Gandra, que começa a ganhar vida. Em relação à questão colocada pelo Senhor David da Conceição acerca do problema dos transportes em Sobrado, disse que a situação iria ser resolvida durante o segundo semestre 2023. ----------

Concedeu a palavra ao **Senhor Deputado Octávio Pereira** que começou por dizer que pretendia colocar umas questões ao Sr. Presidente da Junta, se tinha conhecimento acerca das obras que a Câmara Municipal de Valongo pretendia efetuar em Campo e Sobrado a nível de trabalhos em 2023. Uma das obras é na Rua Central da Retorta, que vai ser intervencionada entre o Campo de Futebol e o cruzamento com a Rua 25 de abril, pelo que sabe a rua passa a ser de sentido único, perguntou se a Junta de Freguesia tinha sido consultadas sobre a obra e sobre a alteração viária, se estavam a ter em atenção às ruas paralelas, e se a Câmara Municipal vai questionar a população tal como está a fazer em Ermesinde na zona de Sampaio, e, se no estudo vão ter em atenção todas as ruas paralelas. Apesar de não querer ser repetitivo, disse que não podia deixar de chamar atenção para o mau estado das Ruas Padre Américo; Central da Quintã; Central da Capela; Central das Vinhas, entre outras. Acerca da Moção que apresentaram no dia 28/12/2022, para a transmissão em direto das sessões da Assembleia, e que foram rejeitadas pelo P.S., por entenderam que o regimento tinha que ser alterado ou pelo menos foi a indicação que deram. Após busca e consulta, verificaram que o que tinha que ser feito era uma alteração ao regulamento pela Junta de Freguesia e não ao regimento como inicialmente tinham pensado, evidentemente que depois tem que ser aprovado pela Assembleia. Disse que ia entregar um documento de modo a facilitar o trabalho à Junta de Freguesia, se assim o entenderem, o projeto de um regulamento para as transmissões on-line e ao mesmo para fundamentar o projeto que tem que ter um parecer da CCDR N, que não é vinculativo, mas sim meramente indicativo e informativo. Finalizou dizendo

que tinham deixado na sua caixa do correio o Boletim Informativo da "Mensagem do Presidente", e entregaram juntamente com um manifesto de uma festa do P.S. Disse que esperava que tenha sido apenas uma infeliz coincidência. ----------

Concedeu a palavra à Senhora **Deputada Ana Amélia Coelho**, que começou a dizer que já tinha sido abordado anteriormente o problema na Rua Central da Capela, mas que tinha que falar novamente no assunto porque é impossível transitar a pé e por lá passam muitas crianças para a escola, devido ao trânsito. Pediu ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia para que pressionasse a Câmara Municipal no sentido de fazer a manutenção das vias, principalmente daquelas que são imperiosas. Questionou se já tinha sido efetuado o seguro dos eleitos locais, porque o valor que viu inscrito no orçamento pareceu-lhe diminuto para pagar o seguro. -------

Concedeu a palavra ao **Senhor Deputado António César**, que começou por falar acerca dos cães vadios que percorrem Sobrado, andam em matilha, são perigosos, chegando mesmo a atacar pessoas. Propôs que fosse elaborado um ofício endereçado ao Município no sentido de alertar para a situação. Solicitou que pressionasse a entidade responsável pela manutenção das bermas na Estrada Nacional, neste caso ´são as que estão próximas da saída da autoestrada, do lado direito, na Rotunda do Ciclista, tem imensa vegetação, o que dá mau aspeto, porém o mais grave é o risco de incêndio, é que para além da vegetação, por cima desse morro existem bens materiais que são necessários salvaguardar. ----------

Concedeu a palavra à Senhora **Deputada Sandra Rebelo,** que apresentou e passou à leitura de uma recomendação solicitando ao Senhor Presidente sobre o estacionamento na Rua Padre Agostinho de Freitas, em Sobrado; Reparação urgente da Rua Central da Retorta, e Rua Sacadura Cabral, em Campo; e a Falta de Limpeza e abandono nos Abrigos de Passageiros, em Sobrado. ----------

A Senhora **Deputada Ana Amélia Coelho** solicitou novamente a palavra e dirigindo-se ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia para que alertasse os feirantes que fazem a Feira de Sobrado, para não impedirem o acesso ao multibanco. ----------

Em relação à intervenção do Senhor Deputado Octávio Pereira, o **Senhor Presidente da Junta,** disse que a Câmara Municipal tinha previstas algumas obras em Campo, tais como a requalificação da Rua Central da Retorta; o Passadiço junto ao rio, desde a Rua 25 de Abril até à Ponte dos Arcos; a Piscina da Quinta do Passal, entre outras. A Rua D. Sebastião era para ser intervencionada, mas já não será este ano. As ruas e passeios de Campo e Sobrado precisam de manutenção e não o fazem porque a Câmara Municipal de Valongo tem outras prioridades,

algumas delas parecem ruas de terceiro mundo. Sobre as transmissões das sessões da Assembleia em direto, o projeto do regulamento não está estudado. O documento fica entregue à Junta de Freguesia, para depois decidirem. Acerca da distribuição dos boletins, disse que lamentava, mas que tinha sido um contrato que a Junta de Freguesia fez com os CTT, e que desconhecia se tinham sido entregues juntos ou não. Em resposta ao exposto pela Senhora Deputada Ana Amélia Coelho acerca do seguro para os Eleitos Locais, pensa que que só alguns partidos, ou até mesmo nenhuns, entregaram os dados para enviarem para a Segurador não só dos efetivos como também dos suplentes. Quanto à questão colocada pelo Senhor Deputado António César acerca dos canídeos, disse que a Câmara Municipal de Valongo tem que arranjar uma solução, porque já não tem onde os colocar. Todas as semanas a Junta de Freguesia envia mails a solicitar a sua recolha. Sobre a Rua da Devesa disse ser um problema repetitivo, é da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal. Disse já ter exposto a situação ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Valongo. Em resposta às recomendações apresentadas pela Senhora Deputada Sandra Rebelo, disse que iria reforçar o pedido. Em relação ao acesso ao Multibanco, disse que existe um espaço de cerca de 2 metros livres, entre o feirante e a caixa. Finalizou dizendo que na à Rua Padre Agostinho de Freitas, o estacionamento é para os táxis e quem lá estaciona arrisca-se apanhar uma multa. ----------

A Senhora Presidente da Assembleia concedeu a palavra à Senhora **Deputada Ana Amélia Coelho**, que disse que discordava com o que o Senhor Presidente disse acerca do seguro, e que este estava a tratar do assunto de animo muito leve e que não deveria ficar à espera que lhe dessem elementos. Existem muitas seguradoras e como é evidente cada uma defende os seus interesses. O que é obrigatório é existir um seguro para os Eleitos Locais eleitos, portanto cada um terá seguro se estiver presente na Assembleia, se for substituída quem tem direito ao seguro é o elemento que a estiver a substituir. Tem que ser feito um seguro para 13 elementos com direito a serem substituídos. Se há falta de elementos a Junta de Freguesia pode solicitar à Câmara Municipal os dados de cada elemento. ----------

A Senhora **Deputada Sandra Rebelo** interveio, dizendo que pretendia reforçar o pedido para que estudem uma opção para quem circula pela na Rua Padre Agostinho de Freitas. Disse desconhecer a viabilidade da alteração. Como o senhor Presidente tinha dito que inicialmente era para ser de sentido único, e, passou a ser de dois sentidos por causa do Centro de Dia, pediu que arranjassem uma opção mais viável. Solicitou que não esquecessem a situação dos abrigos das paragens dos autocarros. ----------

O **Senhor Deputado Octávio Pereira** começou por dizer não ter ficado completamente esclarecida a questão que tinha colocado ao Sr. Presidente da Junta, sobre a circulação na Rua Central da Retorta, passar a ser de sentido único, e, se no estudo, vão ter em atenção todas as ruas paralelas. Pergunto se tinha conhecimento se a Câmara Municipal iria questionar a população, tal como está a fazer em Ermesinde na zona de Sampaio. ----------

O **Senhor Presidente da Junta** respondeu, dizendo que a Câmara Municipal estava a estudar o assunto para proporcionar melhorias à população e sim tinha conhecimento. Em resposta ao assunto dos seguros o Senhor Presidente, disse que não tentassem inverter o ônus da questão. Solicitou aos Partidos para que entregassem os dados. ----------

Cessadas as intervenções relativamente a este ponto, a **Senhora Presidente da Assembleia,** passou ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: ----------

3. **Ordem do Dia:**
   a) **Leitura e aprovação das atas das sessões realizadas em 27 de junho, 29 de setembro e 28 de dezembro de 2022 e 2 de fevereiro de 2023;**

Após questionar se alguém queria intervir neste ponto, a **Senhora Presidente da Assembleia,** concedeu a palavra aos Senhores Deputados inscritos: ----------

Concedeu a palavra à Senhora **Deputada Ana Amélia Coelho**, que começou por referir que as atas só tinham sido enviadas no próprio dia à hora do almoço, por isso não teve tempo de as ler. Foram algumas para corrigir e vem tudo errado, faltam os anexos, uma tem a data errada. Propôs que fossem retiradas, uma vez que não teve tempo de as analisar. Finalizou dizendo que não votava. ----------

Concedeu a palavra ao **Senhor Deputado António Santos,** lamenta a sua intervenção, porque mais uma vez pedia para retirarem as atas, não tinha que se justificar, mas ia faze-lo porque tinha dado indicações para alterarem, as mesmas mantiveram-se com irregularidades, essas pelo menos deveriam ser regularizadas, e os seus apontamentos não foram considerados, além disso são muito longas e numerosas. Disse sentir-se frustrado porque mesmo chegando a poucas horas da reunião já se disponibilizou para colaborar e é de lamentar que venham com os mesmos erros. ----------

O **Senhor Presidente da Junta** interveio, dizendo que a lei diz que a responsabilidade das atas é da mesa, apenas são cedidos os Serviços Administrativos para estarem presentes e tirarem apontamentos. Se ninguém enviar as alterações em tempo oportuno não se consegue fazer as atas e fazer atas não é fácil, não é enviando e-mails que chegam a roçar a má educação. Finalizou dizendo que tem que -haver o mínimo de respeito por quem as faz.----------

O **Senhor Deputado António Santos** retomou a palavra, dizendo que não tinha intenção de intervir novamente, mas fase às palavras que o Senhor Presidente proferiu, tem que o fazer, porque esta a fazer acusações que há e-mails de nem sem quem, mas falam por si só porque estão escritos. Então está a cometer uma ilegalidade tremenda, porque se diz que não é da responsabilidade, nem da obrigação dos funcionários, então porque é que o faz? Está a roubar tempo aos funcionários que é do tempo deles, então que peça a quem de direito que faça as atas. Disse que apenas é 2º. Secretário e se lhe pedirem colaboração, está disponível para ajudar e nunca negou essa ajuda. Disse sentir-se ofendido, por fazer parte desta Mesa, por a Senhora Presidente da Assembleia dizer que estava farta de atas e que iria passar à votação das mesmas, e também porque não colaborou para as mesmas estarem dessa forma. Finalizou dizendo que votava contra, porque não tem nada haver com as atas apresentadas, pediu que as lessem e que depois dissessem se merecem ou não serem votadas. ----------

A **Senhora Presidente da Assembleia** interveio, dizendo que tinha dito que iria passar à votação porque não era a primeira vez que o senhor Deputado António Santos dizia, que estavam várias coisas mal, e ela própria dizia para que lhe propusesse as correções. A elaboração das atas é da responsabilidade da mesa. - ----------

O **Senhor Deputado António Santos** interrompeu dizendo que sempre se disponibilizou para ajudar, mesmo quando essa ajuda foi solicitada a poucas horas da reunião. ----------

Concedeu a palavra ao **Senhor Deputado Octávio Pereira**, que sugeriu que os contributos para a elaboração da Ata sejam pedidos de imediato, mal terminem as reuniões, porque 4 meses depois quem é que se vai lembrar do que foi dito durante a reunião. Disse que não votava garantidamente nas Atas que lhe enviaram porque estavam todas riscadas e com sublinhados a vermelho, entre muitos outros erros. ----------

Concedeu a palavra à Senhora **Deputada Ana Amélia Coelho**, que disse ter recebido 4 atas no próprio dia da assembleia, portanto não as conseguiu ler. Portanto como não as recebeu

dentro do tempo legal que os Eleitos têm, ou seja, 2 dias uteis, não vota até porque continuam com os mesmos erros que foram para corrigir. ----------

O **Senhor Presidente da Junta** interveio, sugerindo à Mesa para que as Atas fossem retiradas, fossem feitas as correções e que as fizessem chegar aos serviços administrativos da Junta de Freguesia. ----------

A **Senhora Presidente da Assembleia** sugeriu, que todos dessem o seu contributo na elaboração da ata, e que não se limitassem a criticar. ----------

Foi sugerido retirarem as atas da votação pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia e pelos **Senhores Deputados; Ana Amélia Coelho; António Santos; Octávio Pereira.** ----------

b) **Apreciação e Votação do Relatório de Atividade e Conta de Gerência do Ano 2022;**

Após questionar se alguém queria intervir neste ponto, a **Senhora Presidente da Assembleia,** concedeu a palavra aos Senhores Deputados inscritos: ----------

Interveio a **Senhora Deputada Ana Amélia Coelho,** dirigindo-se ao Senhor Presidente da Junta disse que gostaria de um dia chegar a uma Assembleia e dar os parabéns pelos documentos apresentados, mas infelizmente não o pode fazer porque os documentos apresentados, têm muitos mais erros graves, disse ter sérias dúvidas que algum dia o chegue a fazer, e que dificilmente se poderia confiar, porque alguns erros são fáceis de detetar, mas outros não, têm que ser comparados e analisados. Para isso seria necessário terem tempo e não o têm. Disse que entregaria ao Senhor Presidente da Junta os documentos com erros detetados, passou à sua leitura. Por fim disse que após uma análise mais profunda aos documentos entregues não se pode confiar. Questionou como era possível colocar à votação os documentos. Propôs para que fossem devolvidos ao Executivo para serem corrigidos e depois votados. ----------

O **Senhor Presidente da Junta** solicitou a palavra dizendo, que quase recebeu uma aula de contabilidade. Disse que este é um documento de prestações contas e as contas têm que estar certas ao cêntimo, se houverem erros têm que ser corrigidos e neste caso pela empresa que vai ter que responder por estas questões. Mas isso não implica que tenha que ser retirado da Assembleia porque os números não vão ser alterados. Disse que a lei obriga a que as prestações de contas sejam apresentadas até 30 de abril. Na sua opinião acha que o

documento deve ser votado porque não vai haver mudanças nas contas, porque o saldo é esse, é real. A lei determina que o documento segue para a CCR, quer seja votado, quer não seja votado. Acha que o documento deve ser votado e que as dúvidas e sugestões devem ser explicadas pela empresa. ----------

Concedeu a palavra ao **Senhor Deputado José Eduardo Abreu** que começou por dizer que iria colocar duas questões. A primeira é que existem duas perspetivas sobre os documentos que estão em analise. Existem erros e parte deles foram detetados, o que não deixam de ser grave, independentemente de qualquer circunstância e muitos deles serem humanos, compreende e entende que a empresa que fez o documento também o faça para outras Juntas de Freguesia, daí ter ocorrido alguns enganos. Porém têm que ter em atenção que estamos a falar de um Relatório de Prestação de Contas, deveria haver um maior cuidado na sua elaboração e também por parte do Executivo da Junta de Freguesia porque o documento foi aprovado com estas gralhas. Entende que seria uma boa altura para verificar se esta empresa é a indicada para continuar a prestar serviços à Junta Freguesia. A outra questão tem a ver com a substância do próprio Relatório de Contas que é a atividade financeira da Junta de Freguesia. O maior elogio que pode fazer é que nunca foi posto em causa a sustentabilidade da Autarquia, quer a sua execução e obra o que denota a boa situação financeira. Terminou disse que o documento poderia ir à votação, ressalvando as respetivas alterações que deveriam ser feitas.

Concedeu a palavra à Senhora Deputada **Ana Amélia Coelho,** que se dirigiu ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia dizendo que dar a opinião é uma coisa, mas influenciar é outra, acha que os Senhores Deputados têm o direito de dizer, mas é a Assembleia que tem que decidir se votam ou não o documento, e não o Senhor Presidente. Outra questão, independente de todas as desculpas, acha que estes erros são indesculpáveis, e que a empresa é paga para fazer este serviço direito. É logico que tem que haver alguém responsável do Executivo, ou alguém dos Recursos Humanos que faça uma análise completa dos documentos, porque isto causa alguma desconfiança, reduzindo grau de confiança. Agora que o documento não está em condições, não está, que o Senhor Presidente tem que o enviar até 30 de abril, também sabe e tem muito tempo até lá, e que poderia marcar já outra reunião da Assembleia e a sessão passa a ter duas reuniões, agora sinceramente votar o documento nestas condições, não. Disse que votava contra e possivelmente os Eleitos pelo PSD fariam o mesmo e de mais a mais este não é o documento que tinha sido apresentado. ----------

Concedeu a palavra ao **Senhor Deputado Octávio Pereira,** que começou por dizer que não sendo um expert na área, e realmente tendo um documento como este, mas se duvidas houvessem o Senhor Presidente tinha acabado de confirmar, por isso não podem votar num documento que pode estar errado, se vão votar num documento que foi aprovado pela Junta de Freguesia, até porque a Assembleia não pode alterar um documento da Junta, a Junta é que pode alterara e depois mandar para a Assembleia. Disse que não conseguia perceber como é que o Senhor Presidente tinha tanta certeza que estava correto. Disse que só tinham levantado pequenas dúvidas de coisas que perceberam, e não sendo nenhum deles técnico na área, não levaram a ninguém para analisar, a empresa vai ter que dar justificações, portanto não vota. ----------

O **Senhor Presidente da Junta** pediu a palavra, dizendo que não retirava o documento da votação e por mais vontade que tenham que o documento esteja errado, não acredita nisso porque leu o documento e acha que está correto, e que só tem algumas gralhas que precisam ser corrigidas, que não tem nenhum significado, portanto pode ser votado. – Disse que tinha contratado uma empresa especializada para fazer estes documentos, portanto tem que acreditar nos seus serviços. Finalizou dizendo que este é o documento que foi votado pelo Executivo e é o que tem que ser votado hoje. ----------

A **Senhora Presidente da Assembleia** sugeriu, que passassem à votação com todas as alterações que possam vir a ser propostas, vai ser feito um estudo para corrigir as gralhas. Disse que não podia marcar nova reunião até ao final do mês, porque se iria ausentar para o exterior. ----------

O **Senhor Deputado Octávio Pereira, disse que percebia isso tudo, mas que** imaginassem que o documento está mal, e é chumbado pelo Tribunal de Contas, disse que não era responsável por isso. Questionou se a Senhora Presidente da Assembleia, o era, ao que respondeu que sim. Se achava eu sim, mas que ele achava que não era. Afirmou que, enquanto tiver dúvidas, é evidente que não pode votar. ----------

A **Senhora Deputada Sandra Rebelo,** disse que tendo em conta que existiam algumas incongruências, sugeria que fizessem um intervalo antes da votação. ----------

A **Senhora Presidente da Assembleia,** disse que achava que não era a melhor opção, porque iria haver mais duvidas, mas com já tinha concedido numa reunião anterior, voltou a conceder um intervalo de 5 m. ----------

Após a interrupção a **Senhora Presidente da Assembleia** sugeriu que passassem à votação com as condicionantes que já tinham sido referidas. ----------

A **Senhora Deputada Sandra Rebelo** sugeriu que enviassem os documentos à empresa para que fossem feitas as devidas correções. e que reunissem numa Assembleia Extraordinária para aprovar os documentos. ----------

A **Senhora Presidente da Assembleia** disse, que não havia tempo para o documento ir à empresa, ser corrigido e regressar para vir a nova reunião, e que possivelmente não chegaria até 30 de abril. ----------

O **Senhor Deputado Octávio Pereira**, interveio dizendo que não precisava de vir à Assembleia.

Em seguida a **Senhora Presidente da Assembleia** colocou à votação a proposta apresentada pela Senhora Deputada Sandra Rebelo. ----------

Passou-se de seguida para a votação do ponto com os votos contra do PSD e CDU, votos a favor do PS e nenhuma abstenção, sendo a mesma aprovada com o voto de qualidade da Presidente da Assembleia. ----------

Foram lidas e entregues à mesa as declarações de voto do PSD e PS. ----------

c) Apreciação do inventário;

Após questionar se alguém queria intervir neste ponto a **Senhora Presidente da Assembleia**. --
A **Senhora Deputada Sandra Rebelo,** questionou se estava atualizado. ----------

O **Senhor Presidente da Junta** interveio, dizendo que foram feitas atualizações das entradas e saídas, como define a lei. ----------

d) Apreciação da Informação Trimestral e Situação Financeira da Autarquia, conforme alínea e) do nrº. 2 do artº. 9 da Lei nº. 75/2013;

Após questionar se alguém queria intervir neste ponto a **Senhora Presidente da Assembleia** concedeu a palavra aos Senhores Deputados inscritos. ----------

Concedeu a palavra ao **Senhor Deputado Octávio Pereira**, que disse que os relatórios apresentados eram uma copy – past dos anteriores, porque se continua a ler as mesmas coisas, as mesmas obras e por fim não dizem nada. ----------

A Senhora **Presidente da Assembleia,** questionou se mais alguém queria intervir. Como nada mais foi dito, deu a Assembleia por encerrada pelas 23 horas e 40 minutos e para constar lavrou-se a presente ata que vai ser assinada pelos membros que compõem a Mesa da Assembleia de Freguesia.

A Presidente da Assembleia

(Celeste Branco)

1º Secretário

Cristiano Brito da Fonseca

(Cristiano Fonseca)

2º Secretário

António Fernando Ferreira Santos

(António Santos)

RECOMENDAÇÃO

Com a alteração verificada no sentido de trânsito em dois sentidos na Rua Padre Agostinho, em frente ao edifício da Junta de Freguesia em Sobrado, a situação convida quem desce a referida rua e procura estacionamento a estacionar à sua mão, ou seja, do lado direito.

Mas o que acontece, é que para quem desce, à sua mão direita não existe banda de estacionamento como existe no outro lado da rua para quem sobe, o que leva a estacionar na faixa de rodagem e proporciona infração, para quem quiser estacionar naquele troço de rua no sentido de quem desce.

Nesse sentido a CDU recomenda: Que a Junta de Freguesia se debruce sobre o assunto e junto dos serviços da Câmara respetivos, seja encontrada uma solução, para que os inconvenientes não surjam, para os automobilistas que naquela artéria circulam.

Campo e Sobrado, 17/04/2023

Sandra Ribeiro Rebelo

CDU

CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV

RECOMENDAÇÃO

O Péssimo estado da Rua Central da Retorta em Campo, requere que lhe seja prestada uma reparação o mais urgente possível.

Apesar de reconhecermos que este reparação é da competência da Câmara de Valongo, a CDU recomenda: Que a Junta de Freguesia através do seu presidente, seu representante na Assembleia Municipal, apele junto da Câmara, para que este problema seja resolvido com urgência.

Campo e Sobrado, 17/04/2023

Sandra Ribeiro Rebelo

CDU

CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV

RECOMENDAÇÃO

O Péssimo estado da Rua Sacadura Cabral em Campo, requere que lhe seja prestada uma reparação o mais urgente possível.

Apesar de reconhecermos que este reparação é da competência da Câmara de Valongo, a CDU recomenda: Que a Junta de Freguesia através do seu presidente, seu representante na Assembleia Municipal, apele junto da Câmara, para que este problema seja resolvido com urgência.

Campo e Sobrado, 17/04/2023

Sandra Ribeiro Rebelo

CDU

CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV

RECOMENDAÇÃO

Apesar do problema ser levantado nesta Assembleia de Freguesia mais do que uma vez, a situação de falta de limpeza e abandono nos abrigos de passageiros em Sobrado, infelizmente continua.

Nesse sentido a CDU recomenda: Que a Junta de Freguesia tenha em conta tal situação e faça um acompanhamento melhor, para que o problema se resolva e não se mantenha tal como está.

Campo e Sobrado, 17/04/2023

Sandra Ribeiro Rebelo

PSD

De uma análise ao Relatório e Contas de 2022, colocamos ao Ex.º Senhor Presidente do Executivo, as seguintes questões:

Do Relatório de Gestão e Contas de 2022 que nos foi enviado refere no parágrafo segundo na página 4 que pretende dar a conhecer a informação contabilística da União de Freguesias de Aguçadora e Navais.

Julgamos e esperamos haver apenas erro de identificação das freguesias.

Na Tabela 2 (pag.5) "Identificação dos Responsáveis do Órgão Deliberativo apenas constam os elementos que constituem a mesa desta Assembleia, estando a referida Tabela identificada como composição do órgão deliberativo.

Ou a tabela está mal elaborada ou mal identificada, mas julgamos que mal elaborada.

Da página 6 do mesmo documento consta um mapa sem cabeçalho, o que inviabiliza a respetiva análise.

Na Análise da Receita, Transferências correntes recebidas, (pag. 8) do último ponto consta "Transferências da Administração Local (CMPV) – verbas provenientes do Município da Póvoa de Varzim".

Julgamos tratar-se de um erro de identificação do Município.

Na análise da evolução da receita, (pag.9) consta que o aumento da receita se deve essencialmente aos aumentos de cobranças nos capítulos de transferências correntes e **venda de bens e serviços correntes.**

Porém no início da análise, tabela 6, (pag. 7) e Tabela 10 (Pag.10), verifica-se uma redução de 8, 26%, na verba arrecadada na venda de bens e serviços, que passou de 43.931,21 euros em 2021 para 40.303,65 euros em 2022, o mesmo se confirmando na página 11.

Na análise das Operações de Tesouraria Tabela 23 (pag.17) e respetivos comentários consta o total de débitos de 4.407,04 euros e o total de créditos de 16.325,21 euros.

Porém na página seguinte (pag.18), quer nos comentários à Tabela 24, quer na própria Tabela 24 constam os valores de 4.757,04 e 16.675,21 e não os constantes na referida Tabela 23.

De uma análise mais exaustiva julgamos poder concluir que há um erro de elaboração da Tabela 23.

Da mesma Tabela na classificação 17.02.07 – Apoio Gás-Anafre consta uma receita de 294,76 euros, que julgamos ser receita da ADSE e não da Anafre.

Por outro lado, julgamos também , que na mesma tabela falta a receita da ANAFRE no valor de 350 euros quer no débito quer no crédito.

Campo, 17 de Abril de 2023

Os eleitos pelo PSD,

DECLARAÇÃO DE VOTO

Na discussão do ponto 3, alínea B, da Ordem de Trabalhos da reunião da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Campo e Sobrado, sobre a apreciação e votação do Relatório e Contas de Gerência do ano de 2022, ficou clara a existência de diversas lacunas nesse Relatório, reconhecendo o Presidente da Junta de Freguesia essas lacunas e sem uma explicação que convencesse a Assembleia, nomeadamente as dúvidas da CDU. Face a essa situação, a CDU propôs que a documentação fosse retirada e que as lacunas fossem corrigidas, uma vez que estávamos no dia 17 do Mês de Abril e o prazo para apresentação dessas contas aos órgãos competentes, terminava a 30 de Abril desse mês, havendo portanto, tempo suficiente para que tudo fosse corrigido e normalizado.

Porque a nossa proposta de clarificação e cumprimento das regras de transparência foi rejeitada, a CDU vota contra este ponto da Ordem de Trabalhos.

Campo e Sobrado, 17/04/2023

Sandra Ribeiro Rebelo

PSD

Votamos contra a aprovação do Relatório e Contas 2022, por entendermos, dado a listagem de erros encontrados e entregue à mesa, o mesmo documento não merecer o nosso voto favorável.

Campo, 17 de abril de 2023

Os eleitos pelo PSD

[signature]

[signature]

Sara Nunes

Dicando Yam Sado

[signature]

Declaração de Voto

Os eleitos do Partido Socialista, votam favoravelmente o Relatório de Gestão e Contas de 2022 uma vez que entende correta a informação sobre a execução orçamental nele plasmado, salvaguardando eventual retificação de algum valor no relatório.

José Gomes

Cristiano Fonseca

Vítor Sousa